

No passado dia 17 de outubro

Apresentação do Manual de Bioética para Jovens na Biblioteca Municipal de Cantanhede



O auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede acolheu a apresentação do Manual de Bioética para Jovens para pessoas de todas as idades interessadas em questões da Bioética e na promoção e defesa da vida humana. A conferência sobre a temática e apresentação do manual esteve a cargo de Margarida Castel-Branco, docente da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. A iniciativa contou também com a participação de mais de três centenas de alunos do ensino secundário do Agrupamento de Escolas Lima de Faria – Cantanhede e do Centro de Estudos Educativos de Ançã, em sessões que tiveram lugar à tarde, revelando-se um enorme sucesso. O Manual de Bioética para Jovens está essencialmente direcionado para uma população juvenil, tendo, no entanto, diversos conteúdos esclarecedores para a população adulta, desde professores a profissionais da área da saúde, passando pelas Ciências Naturais, Biologia Filosofia, entre muitas áreas, revelando-se, segundo Pedro Cardoso, Vereador e representante do Conselho Municipal de Educação «um instrumento útil e essencial, com linguagem simples e incisiva, para estimular o confronto e a interiorização dos valores essenciais da vida». O autarca refere ainda que «a pertinência da apresentação deste Manual de Bioética, com uma abordagem científica e factual, propondo pistas de reflexão, orientado para a população juvenil, numa sociedade marcada pelo relativismo ético-moral. Urge continuar a construir uma sociedade marcada por valores e princípios e ajudar os jovens a descobrir “o que devemos fazer” as também a questionarem-se eticamente: porque devemos fazer?» «Este Manual reveste-se de interesse, por ser cientificamente sólido, com uma avaliação ética bem fundamentada, com a legislação portuguesa referente aos temas tratados e que, do ponto de vista gráfico, pode dizer-se que é exemplar», concluiu o edil. O Manual é uma tradução adaptada do Manuel Bioéthique des Jeunes (2ª edição, de Fevereiro de 2012), da Fondation Jérôme Lejeune, cujo patrono, o médico investigador Jérôme Lejeune, descobriu a patologia

cromossómica (Trissomia 21), responsável pela síndrome de Down. A iniciativa resulta de uma parceria entre o Município de Cantanhede, Conselho Municipal de Educação, ADAV Coimbra e da Associação Famílias.